

# Janeiro termina com pouca chuva e calor dentro da média no Paraná

02/02/2026

Simepar

Os dados consolidados em janeiro pelos equipamentos do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) espalhados por todo o Estado apontam que os volumes de chuva ficaram abaixo da média no mês na maioria das estações meteorológicas. Já as temperaturas ficaram dentro ou ligeiramente abaixo da média.

As únicas estações meteorológicas que registraram chuva acima da média histórica para janeiro em 2026 foram Fazenda Rio Grande, onde choveu um acumulado de 146 mm e a média é 137,8 mm; Iraty, com 176,6 mm e a média é de 174,9 mm; Guaíra, com 125,8 mm e a média é de 125,5 mm; Palotina, onde choveu 190 mm e a média é de 160,1 mm; e Umuarama, com 211,2 mm e a média é de 175,8 mm.

As outras 40 estações meteorológicas com mais de seis anos de operação no Paraná registraram valores acumulados de chuva dentro ou abaixo da média. Ponta Grossa, por exemplo, quase alcançou a média: choveu um acumulado de 156,2 mm, e a média para janeiro é de 159,2 mm. Em outras cidades, a diferença entre o valor registrado e a média foi muito grande, como é o caso de Antonina: choveu 185,2 mm em janeiro de 2026 e a média para o mês historicamente é de 405,7 mm.

“O baixo volume de chuvas registrado é reflexo das massas de ar seco que atuaram sobre o Paraná durante a primeira quinzena de janeiro. Tivemos o predomínio de dias mais secos”, explica Reinaldo Kneib, meteorologista do Simepar.

- **Com fim do fenômeno La Niña, fevereiro terá tempo abafado e chuvas de verão no Paraná**

**TEMPESTADES SEVERAS** – O mês também foi marcado por tempestades severas. Dois tornados foram classificados na escala Fujita pelo Simepar em janeiro de 2026. No primeiro dia do ano, por volta das 19h, um tornado categoria F1 atingiu a comunidade de Arroio Guaçu, no município de Mercedes, sem

registro de feridos e com danos pontuais em vegetação e em uma propriedade. Já no dia 10, por volta das 17h30, um tornado categoria F2 atingiu São José dos Pinhais, causando danos em 350 residências. Mais de 1,2 mil pessoas foram impactadas e duas ficaram levemente feridas.

Quatro casos de nuvem funil também foram registrados em janeiro: o primeiro foi no dia 9, por volta das 13h, em Ponta Grossa. O segundo no dia 11, também no período da tarde, em Paulo Frontin - próximo à divisa com Santa Catarina. O terceiro foi no dia 15, por volta das 16h, em São Jorge do Ivaí, próximo a Maringá. O mais recente foi na tarde do dia 17, em Arapongas.

A nuvem recebe este nome devido à aparência de um funil que ela adquire a partir da base de uma nuvem do tipo Cumulonimbus ou Cumulus. Ela se forma através de uma coluna de ar que está girando, e é o estágio inicial de formação de um tornado - mas somente virá a se caracterizar como tornado se alcançar o solo e provocar ventos fortes.

“O clima foi um pouco mais extremo, se comparado com anos anteriores. Tivemos muitas tempestades severas, como supercélulas, em várias regiões do Paraná”, ressalta Reinaldo.

- **Quanto choveu? Simepar explica como funcionam os pluviômetros**

**TEMPERATURAS** – As temperaturas mais altas de janeiro de 2026 nas estações do Simepar no Paraná foram registradas no dia 3, no Litoral: 39,6°C em Antonina, e 39,3°C em Guaraqueçaba. Já as temperaturas mais baixas de janeiro de 2026 nas estações do Simepar no Paraná foram registradas no dia 5, no Sul do Estado: 8,4°C no Distrito de Horizonte, em Palmas, e 8,9°C em General Carneiro.

No mesmo dia Umuarama registrou 14,8°C, a temperatura mais baixa para o mês de janeiro pela segunda vez desde a instalação da estação meteorológica na cidade, em 1997. O mesmo valor foi registrado em janeiro de 2009.

Também no dia 5 de janeiro de 2026, outras cidades registraram a temperatura mais baixa para janeiro desde a instalação da estação meteorológica no local. Altônia registrou 15,7°C; Pato Branco registrou 11,6°C; Capanema registrou 11,3°C; Cruzeiro do Iguaçu registrou 13,3°C; Cascavel registrou 11,9°C; e Foz do Iguaçu registrou 12,3°C. As estações de Altônia, Capanema e Foz do Iguaçu começaram a operar em 2017, Pato Branco e Cascavel em 1997, Horizonte em 2019, e Cruzeiro do Iguaçu em 2021.

- **Semana começa chuvosa, mas termina com sol e calor no Paraná, prevê Simepar**

Os recordes de temperatura mais baixa já registrada em janeiro seguiram no dia 23: Cornélio Procópio registrou 13,8°C, e o Distrito de Entre Rios, em Guarapuava, registrou 9,9°C, os valores mais baixos para janeiro desde a instalação das estações meteorológicas em 2018 e 2001, respectivamente.

“As massas de ar seco que predominaram no Paraná no início de janeiro eram menos aquecidas, e seguraram a elevação das temperaturas”, afirma Reinaldo.

**Confira as estações meteorológicas do Simepar, com mais de seis anos de operação, que registraram chuva dentro a abaixo da média em janeiro de 2026:**

**Estação / Volume de Chuva em Janeiro 2026 / Média Histórica para o mês**

Altônia: 99 mm / 190,3 mm

Antonina: 185,2 mm / 405,7 mm

APPA Antonina: 145 mm / 265,6 mm

Apucarana: 109 mm / 189,8 mm

Assis Chateaubriand: 107,6 mm / 126,9 mm

Capanema: 91 mm / 193,9 mm

Cambará: 80,4 mm / 181 mm

Campo Mourão: 172,8 mm / 211,4 mm

Cândido de Abreu: 169,2 mm / 193,8 mm

Cascavel: 54 mm / 180,2 mm

Cerro Azul: 99,8 mm / 166,3 mm

Cianorte: 98,8 mm / 190,9 mm

Cornélio Procópio: 116,2 mm / 146,8 mm

Curitiba: 115,6 mm / 184,2 mm

Distrito de Entre Rios, em Guarapuava: 150,8 mm / 191,2 mm

Foz do Iguaçu: 131,4 mm / 197 mm

Francisco Beltrão: 117,4 mm / 195,6 mm

Guarapuava: 138 mm / 196,2 mm

Guaraqueçaba: 354,8 mm / 406,5 mm

Guaratuba: 289,4 mm / 383,1 mm

Jaguariaíva: 81 mm / 230,1 mm

Lapa: 110,4 mm / 173,8 mm

Laranjeiras do Sul: 146,8 mm / 215 mm

Loanda: 149,8 mm / 154,4 mm

Londrina: 166,4 mm / 212,1 mm

Maringá: 139,8 mm / 192,5 mm

Palmas: 63,8 mm / 160,5 mm

Distrito de Horizonte, em Palmas: 123,8 mm / 183,2 mm

Paranavaí: 80,2 mm / 172,8 mm

Pato Branco: 109,8 mm / 178,2 mm

Pinhais: 139,4 mm / 190,8 mm

Pinhão: 139,8 mm / 169,1 mm

Ponta Grossa: 156,2 mm / 159,2 mm

Santa Helena: 98 mm / 157,4 mm

Santo Antônio da Platina: 49,8 mm / 153,7 mm

São Miguel do Iguaçu: 153,2 mm / 156,3 mm

Telêmaco Borba: 90,6 mm / 174,1 mm

Toledo: 106,6 mm / 156,9 mm

Ubiratã: 138,8 mm / 214,5 mm

União da Vitória: 105,4 mm / 159,4 mm